



2 - Roteiro para **apresentação do conteúdo do caderno de formação nas plenárias para novos filiados**

Bem vinda, bem vindo ao PT!

Este roteiro pretende contribuir para a organização da fala dos companheiros que apresentarão o conteúdo do caderno de formação após a apresentação do vídeo.

Apresentamos as ideias-força dos três itens do caderno que devem ser reforçadas nas plenárias;

1. O PT e a Grande Transformação do Brasil

- É preciso destacar que as transformações pelas quais o Brasil passou nos últimos trinta anos são resultado da luta de centenas de trabalhadores e militantes
 - contra a ditadura;
 - por liberdades democráticas;
 - pelo direito à livre organização e expressão;
 - por direitos humanos, civis e políticos;
 - contra a carestia do custo de vida;
 - por eleições diretas (Diretas Já);
 - por uma Constituinte Livre Democrática e Soberana;
 - pela reforma agrária;
 - pela garantia dos direitos sociais;
 - pela subordinação das Forças Armadas ao poder civil;
 - pelo impeachment de Fernando Collor de Melo;
 - contra a corrupção;
 - nos embates contra o neoliberalismo;

- a recessão e o desemprego;
 - na defesa da soberania nacional;
 - da sustentabilidade e preservação de nosso patrimônio ambiental, na luta por justiça social, pela superação das desigualdades, pela participação da sociedade, especialmente dos trabalhadores, nas decisões sobre políticas públicas e definição dos orçamentos públicos, por uma sociedade socialista.
- Vale aqui fazer uma referência ao que foi a ditadura no Brasil:

A ditadura começou com o [golpe de Estado de 31 de março 1964](#), quando as [Forças Armadas do Brasil](#) derrubaram o governo do presidente, democraticamente eleito, [João Goulart](#) e terminou quando [José Sarney](#) assumiu o cargo de presidente, substituindo Tancredo Neves que faleceu em 21 de abril de 1985. Ambos foram eleitos indiretamente pelo Colégio Eleitoral em [15 de janeiro](#) de 1985, apesar da Campanha das Diretas Já, uma das maiores mobilizações populares da história do Brasil. A ditadura militar brasileira teve como referência ideológica e política a Doutrina de Segurança Nacional que foi o sedimento do alinhamento do Brasil ao lado dos Estados Unidos no quadro da chamada guerra fria com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). O período de maior recrudescimento da ditadura ocorreu em 1968 com a edição do Ato Institucional nº 5 durante o governo do presidente militar Artur da Costa e Silva. O AI 5 suspendeu as garantias constitucionais, previstas na constituição de 1967 promulgada durante o governo do presidente militar Castelo Branco, constituição essa que, por sua vez, já criava um Estado de exceção no país. A partir do AI 5 as perseguições, prisões, torturas e assassinatos, pelos órgãos de repressão, foram muito intensificadas. Foram muitos os presos, torturados e desaparecidos.

O Brasil só voltou a ter eleições livres e diretas em 1989.

- É necessário registrar, com ênfase, que o PT nasceu dessas lutas e, desde sua fundação, impulsionou todas elas a partir do trabalho de seus militantes. É muito importante destacar que o PT aprendeu com as lutas sociais e formulou políticas voltadas para a atuação nos movimentos sociais, nos governos e parlamentos, especialmente das cidades. Ao mesmo tempo foi construindo um projeto de nação voltado à emancipação econômica, social e cultural dos trabalhadores. Foi construindo também sua democracia interna – calcada na participação de filiados e militantes na vida interna e na formulação das políticas e decisões, experiência inédita na história partidária brasileira.

2. Por que o PT?

Nesse item é importante destacar que o PT nasceu da experiência de luta de uma parcela dos trabalhadores brasileiros, como apontamos anteriormente. No processo de luta por melhoria nas condições de vida e trabalho compreenderam que precisavam de liberdade, que precisavam lutar contra a desigualdade e de uma organização política para representá-los. O PT nasceu da luta dos trabalhadores das cidades, do campo e da floresta, da luta dos setores da igreja progressista no Brasil, da luta de militantes de esquerda e socialistas que resistiram e lutaram contra a ditadura, por liberdades democráticas e por justiça social. Essa geração se identificava com as idéias e valores socialistas.

É preciso indicar que os trabalhadores organizados no PT compreenderam que para lutar por liberdade e justiça social era preciso superar o capitalismo e defender o socialismo, mas o socialismo democrático, superando também as experiências calcadas no regime do partido único.

Vale sugerir que as pessoas leiam as explicações sobre democracia, partido político, capitalismo, socialismo, neoliberalismo, república, esquerda e direita que estão entre as páginas 10 e 16 do caderno.

3. Que Brasil estamos construindo?

O texto do caderno destaca que as experiências do PT junto aos movimentos sociais, nos governos e parlamentos permitiram ao partido construir o Projeto Democrático-Popular e os programas de governo para as disputas presidenciais tendo como objetivos a transformação social, a igualdade, a justiça social, a liberdade e o fortalecimento da democracia tendo como referência a luta pelo socialismo democrático.

O texto destaca que o projeto nacional levado a efeito pelos governos Lula e Dilma resultou das discussões e formulações apresentadas nos programas às eleições presidenciais de 1989, 1994, 1998 e da experiência acumulada pelo PT, como já apontamos, na luta social, nos governos e parlamentos.

Em 89 o programa de Lula apresentou pela primeira vez a proposta de crescimento com democracia participativa, distribuição de renda e transformação social.

Em 2002 o programa apresentava a combinação entre crescimento econômico, desenvolvimento sustentável e inclusão social, com distribuição de renda, ampliação do emprego, redução da pobreza e promoção da soberania nacional.

Os governos Lula e Dilma estão mudando o Brasil, apoiados pelo Partido dos Trabalhadores que tem contribuído com as formulações de seu programa e capacidade de sustentação política:

- Distribuição de renda e redução da pobreza e da miséria por meio da geração de empregos e renda;
- Crescimento econômico sustentável com a presença ativa do estado e forte investimento em infra-estrutura e no desenvolvimento das cidades;
- Investimento nas políticas públicas visando ampliar o acesso e garantir a qualidade dos serviços;
- Fortalecimento e investimento na participação social, especialmente popular, por meio do diálogo direto com vários segmentos sociais, seja nas mais de 100 Conferências Nacionais realizadas em diversas áreas, seja nos vários Conselhos criados ou fortalecidos;
- Fortalecimento do diálogo e das relações com estados e municípios;
- Política externa comprometida com a soberania do Brasil; com a democratização das relações internacionais; com a autodeterminação dos povos; com um mundo multipolar, no qual não apenas um país ou número restrito de países exerça a hegemonia; com o fortalecimento da unidade latino-americana, especialmente sul-americana e das relações com os países do continente africano.
- Sempre que possível será importante colocar na parede um mapa do Brasil e do mundo para que os presentes se situem.

4. O PT e a Organização Democrática e Participativa.

É muito importante destacar que o PT, mesmo não sendo um partido perfeito, que sofre as influências e contradições do sistema político e da sociedade, busca ser coerente, se organizando a imagem e semelhança da sociedade que pretende construir. A organização interna do PT expressa o compromisso do partido com a igualdade e a liberdade, por isso o PT é um partido que defende e pratica a democracia interna.

Vale indicar como o novo filiado (a) pode participar da vida do PT: é preciso explicar que existem formas e instâncias de participação, discussão e decisão em nível municipal, estadual e nacional:

- Participação em reuniões de núcleos, diretórios e setoriais;
- Participação na direção dos núcleos, diretórios e setoriais que agora consideram critérios de gênero, étnico-racial e de geração;
- Participação em encontros e congressos como filiado ou delegado para representando outros filiados e militantes;
- Participação no processo de eleições diretas (PED);
- Sustentação financeira do partido.

É bem importante mostrar como o PT se organiza (se for possível mostrar em telas por meio do programa Microsoft Office Power Point):

- Núcleos
Os núcleos são instâncias de base onde os militantes do PT debatem e organização sua ação política em uma área específica e também participam das decisões do PT. Os núcleos para serem reconhecidos devem ter pelo menos 9 filiados (as). Pessoas não filiadas podem participar com direito à voz;
- Diretórios
Os Diretórios são instâncias de direção eleitas pelo voto direto dos filiados e filiadas. O PT tem Diretórios Zonais, municipais, Estaduais e Nacional. Eles são eleitos em encontros e formados com base na proporcionalidade das chapas e critérios geracionais, étnico-racial e de gênero. Os diretórios são responsáveis por realizar as decisões políticas aprovadas e produzir políticas e ações partidárias;
- Comissão Executiva
Cada diretório tem sua executiva. Os participantes são eleitos pelo diretório correspondente, mantendo o critério de proporcionalidade das chapas e paridade de gênero;
- Setoriais
São instâncias partidárias que organizam filiados (as) em diferentes áreas para elaborar políticas para cada uma delas (concepções e propostas) e

fortalecer a atuação dos filiados e militantes daquela área no movimento social correspondente, no parlamento ou nos governos;

- Encontros e Congressos

Os Encontros reúnem filiados e ou seus representantes (delegados) para decidirem sobre políticas de curto e médio prazo para o país, o estado ou município. Os Congressos discutem o projeto de transformação para o país e as formas de alcançá-lo, atualiza a proposta socialista do partido.

- Processo de Eleições Diretas;

O PT realiza eleições pelo voto direto de seus filiados para as direções zonais, municipais, estaduais, nacional e seus respectivos presidentes (as), os conselhos fiscais, as comissões de ética e os delegados (as) aos encontros e congressos.

- Direito de Tendência.

No PT os filiados e militantes podem se organizar por tendências internas que se definem pelas idéias e propostas que apresentam para concretizar o projeto estratégico do partido. A existência de tendências políticas garante a liberdade e a pluralidade de pensamento. Todas devem respeitar as resoluções do partido e zelar por sua unidade .

- Finanças Partidária

Sustentar o partido é tarefa de todo o filiado. Os filiados⁹as devem fazer duas contribuições obrigatórias ao PT: uma em cada semestre Os filiados (as) que ocupam cargos eletivos, cargos de confiança em governos ou que são dirigentes devem contribuir mensalmente. A contribuição e a cobrança devem ser feitas por meio do Sistema de Arrecadação de Contribuição Estatutária (SACE) no Diretório Nacional

- Composição da direção.

Indicar uma vez mais que no PT as direções são eleitas respeitando a proporcionalidade entre as chapas, a paridade de gênero e critérios étnico- racial e de gênero.

- Fundação Perseu Abramo

É um órgão do partido que tem como objetivo impulsionar a discussão do projeto do partido para o país e integração latino-americana em termos político, ideológico e cultural. A Fundação cuida do acervo e da memória do partido, produz livros e a revista eletrônica Teoria e Debate, faz pesquisas, seminários e oficinas sobre temas ligados a cultura política da esquerda e setores progressistas envolvendo movimentos sociais, a juventude, intelectuais, militantes que atual no parlamento e nos executivos.

- Escola Nacional de Formação

A Escola Nacional de Formação é o órgão responsável por elaborar e executar a política de formação do PT de modo permanente;

- Comunicação: destacar a importância de consultar periodicamente o portal do PT na internet que traz informações e análises produzidas por dirigentes, setoriais, gestores e representantes públicos do partido.

Por fim, é importante destacar a necessidade de que os filiados conheçam seus direitos e deveres, é muito importante incentivar os presentes a ler essa parte do caderno, se houver tempo vale uma leitura coletiva.

5. Direitos e Deveres da Filiada e do Filiado. - *Leia no caderno (texto original).*